



CURSO PRESENCIAL

Molde F1

extensão · alongamento em gel

APOSTILA DA ALUNA · EDIÇÃO PARA VALIDAÇÃO

Nome da aluna: _____

Data: ____ / ____ / ____

Instrutora: Patty Santos — Nail Designer

CAMPINAS · SP · 07/09/2026

Seja bem-vinda

Este material é seu. Escreva nele, risque, marque o que travou. Uma apostila limpa no fim do dia é uma apostila que não foi usada.

É um prazer ter você aqui. Este curso foi preparado para que você aprenda a técnica de **extensão com Molde F1 — alongamento em gel** — da preparação da unha natural até a aplicação, a estrutura, o acabamento e a finalização.

Aqui, extensão, Molde F1 e alongamento em gel nomeiam o serviço que vamos estudar. Esmaltação em gel é outro serviço e não é o foco desta formação.

Duas coisas antes de começarmos.

A primeira: você não vai sair daqui fazendo unha perfeita. E está tudo certo. Ninguém domina uma técnica em seis horas. O que você leva hoje é o caminho correto, sem os vícios que depois levam meses para desfazer. Velocidade e acabamento vêm do treino que começa amanhã.

Você já trabalha com unhas e quer aprender extensão? Este curso parte da experiência da manicure tradicional. Não é preciso ter feito alongamento antes. Nossa turma tem pouquíssimas vagas para acompanhar a prática de perto.

AS QUATRO REGRAS DO DIA

1. **Pergunta na hora.** Dúvida guardada vira erro repetido.
2. **Na demonstração, mão parada.** Quem já está mexendo não está observando.
3. **Não compare sua unha com a da colega.** Compare com a sua primeira do dia.
4. **Fotos e vídeos.** Combine os registros com a instrutora e respeite a autorização de quem aparecer.

Vamos juntas nessa jornada.

Com carinho,

Patty

O que vamos percorrer

O que é o Molde F1	
Quando usar — e quando não usar	
Conhecendo os materiais	
Biossegurança e organização da bancada	
Lendo a unha natural	
Escolha do tamanho do molde	
Preparação da unha natural	
Por que o alongamento descola	
Preparando o molde	
Quantidade de produto	
Aplicação passo a passo	
Bolhas: por que aparecem e como evitar	
Estrutura e ponto de estresse	
Lixamento e acabamento	
Formatos	
Os erros mais comuns e como corrigir	
Finalização	
O que orientar à cliente	
A prática depois do curso	
Ficha de treino	
Checklist final da aplicação	

COMO LER ESTA APOSTILA

Onde você encontrar um campo assim, é um parâmetro que anotamos juntas durante a aula — porque depende do produto e da cabine que você usa. Preencha na hora. Esta edição está em validação técnica: os campos precisam ser confirmados pela Patty antes do uso prático. Não substitua os valores por estimativas.

O que é o Molde FI

O Molde FI é uma técnica de extensão em gel que usa um **molde plástico pré-formatado** como recipiente e como forma. O gel é aplicado dentro do molde; o molde é posicionado sobre a unha natural; leva à cabine; depois de curado, o molde é removido e a estrutura do alongamento já sai praticamente pronta para o acabamento.

A diferença para as outras técnicas

TÉCNICA	COMO CRIA O COMPRIMENTO	O QUE MUDA NA PRÁTICA
Molde FI	Molde pré-formatado que já traz curvatura e formato	Padroniza o formato e economiza lixamento
Tip	Ponteira colada na borda livre	Exige colagem, corte e disfarce da linha do tip
Molde de papel	Molde descartável, o gel é esculpido à mão	Mais liberdade de forma, mais dependente da mão da profissional

O que a técnica entrega

- ✓ Padronização do formato entre as dez unhas
- ✓ Agilidade — boa parte da estrutura já vem pronta do molde
- ✓ Variedade de tamanhos e formatos disponíveis
- ✓ Menos lixamento de estrutura, quando a aplicação é bem feita

O que a técnica não resolve

- ✗ Preparação mal feita — o FI não compensa base malpreparada
- ✗ Leito muito irregular ou unha muito pinçada
- ✗ Escolha errada de tamanho: o molde não se adapta à unha, é a unha que precisa caber

ANOTE DA AULA

O gel que usamos hoje:

Tempo de cabine:

Potência:

Quando usar — e quando não usar

Saber recusar um atendimento é competência técnica, não perda de cliente.

Indicações

- ✓ Unha natural saudável, sem lesão ou sinal de infecção
- ✓ Cliente que quer comprimento e formato padronizado
- ✓ Leito regular, com laterais que o molde consiga acompanhar
- ✓ Cliente disposta a fazer manutenção no intervalo correto

Antes de decidir pela aplicação

A avaliação inicial e os critérios para interromper ou recusar um atendimento devem ser demonstrados pela instrutora. Esta apostila não é uma ferramenta de diagnóstico.

- ☐ Registre o relato da cliente e suas observações antes da aplicação.
- ☐ Confirme com a instrutora se a situação é adequada para a prática.
- ☐ Documente a conduta orientada e eventuais encaminhamentos.

PROTOCOLO A VALIDAR COM A PATTY

Critérios de recusa, sinais de atenção e encaminhamento:

REGRA QUE VALE PARA A CARREIRA INTEIRA

Na dúvida, não aplique. Explique à cliente o que você observou, oriente a procurar avaliação e reagende. A conduta deve ser registrada e explicada com respeito.

ANOTE DA AULA

Como a Patty conduz a conversa quando precisa recusar:

Conhecendo os materiais

Antes de tocar em qualquer unha, conheça o que está na sua bancada. A escolha e a compatibilidade dos materiais fazem parte do aprendizado.

ITEM	PARA QUE SERVE	O QUE USAMOS HOJE
Molde F1	Forma e recipiente do gel	
Gel de construção	Constrói a estrutura do alongamento	
Cabine UV/LED	Cura o produto	
Desidratador	Remove oleosidade e umidade da lâmina	
Primer	Promove aderência entre unha e produto	
Lixa de estrutura	Ajuste de formato e laterais	grão
Lixa de acabamento	Refino da superfície	grão
Buffer / polidor	Uniformiza antes da finalização	
Pincel para gel	Distribui o produto no molde	
Top coat	Brilho e proteção final	
Espátula / palito	Remoção de excesso antes da cura	
Escovinha	Remove o pó do lixamento	—

COMPATIBILIDADE

Registre marca, linha, produto e modelo de cabine usados na aula. A compatibilidade e os tempos devem ser confirmados nas instruções do fabricante pela instrutora. Um teste visual em mão de treino não comprova cura completa.

Biossegurança e organização da bancada

Segurança não é burocracia: é o que protege você, que respira e toca produto o dia inteiro, e a cliente, que confia a saúde das unhas dela a você.

Antes de cada atendimento

- ☐ Higienize as suas mãos e as da cliente
- ☐ Bancada limpa, com forro trocado
- ☐ Confirme com a instrutora o protocolo aplicável de limpeza, esterilização e descarte dos instrumentais
- ☐ Observe as unhas e a pele ao redor antes de decidir aplicar
- ☐ Produtos fechados quando não estiverem em uso
- ☐ Ambiente ventilado

Durante

- ☐ Evite o contato do produto com a pele e siga as orientações de manuseio do fabricante
- ☐ Não reaproveite produto que já encostou na pele ou no pó
- ☐ Registre com a instrutora os equipamentos de proteção e o controle de poeira adotados no espaço

A bancada organizada

A posição das coisas na mesa é técnica, não estética. Do lado da mão dominante ficam os itens de uso constante (pincel, gel, espátula). Do outro lado, o que se usa entre etapas (lixa, escovinha). A cabine fica na frente, no alcance sem torcer o tronco.

DESENHE A SUA BANCADA

Lendo a unha natural

Não existe um molde que sirva em todas as unhas. Existe leitura da unha antes de escolher o molde.

Cada cliente tem uma combinação diferente destes fatores:

O QUE OBSERVAR	POR QUE IMPORTA
Largura do leito	Define o tamanho do molde — o critério principal
Curvatura transversal	Unha plana e unha pinçada exigem moldes de curvatura diferente
Inclinação das laterais	Laterais muito inclinadas deixam vãos entre unha e molde
Comprimento da borda livre	Muda o ponto de apoio do molde
Formato do leito	Afeta o resultado visual e o formato final possível
Estado da lâmina	Fina, quebradiça, com sulcos — muda a preparação

EXERCÍCIO DA AULA

Olhe as dez unhas da sua mão de treino e da sua colega. Anote onde elas são diferentes entre si:

Detalhe que separa iniciante de profissional: as dez unhas da mesma cliente não são iguais entre si. Polegar e mínimo quase sempre pedem molde diferente do restante. Separe os tamanhos unha por unha *antes* de começar a aplicar.

Escolha do tamanho do molde

O molde precisa acompanhar a largura da unha de lateral a lateral, sem apertar e sem sobrar.

O molde certo

- ✓ Cobre a unha de lateral a lateral, encostando nas duas bordas
- ✓ Tem curvatura compatível com a curvatura natural da unha
- ✓ Fica centralizado, sem torcer para nenhum lado
- ✓ Encaixa com leve pressão, sem forçar

O molde errado

- ✗ **Pequeno demais:** deixa as laterais da unha natural expostas — a unha cresce e aparece um degrau; e o produto tende a encostar na pele
- ✗ **Grande demais:** sobra espaço nas laterais, o produto vaza e a estrutura fica sem apoio
- ✗ **Curvatura incompatível:** encosta no centro e deixa vão nas laterais (ou o inverso), e é aí que nasce a maioria das bolhas
- ✗ **Torto:** o alongamento sai desalinhado com o eixo do dedo — e não tem acabamento que conserte isso depois

DICA DA INSTRUTORA

Separe e organize **todos os dez moldes antes de começar**, na ordem dos dedos. Parece perda de tempo e é exatamente o contrário: você não interrompe o fluxo da aplicação procurando tamanho no meio do atendimento, e não acaba usando um molde errado por pressa.

ANOTE DA AULA

Como a Patty testa o encaixe antes de colocar o produto:

Preparação da unha natural

É a etapa mais importante do procedimento inteiro — e a que mais se tem pressa de pular.

Sequência

1. **Higienização.** Suas mãos e as da cliente.
2. **Região da cutícula.** Observe a técnica demonstrada pela instrutora e registre as ferramentas e a sequência antes de praticar.
3. **Remoção do brilho.** Retirar apenas o brilho da superfície, de forma uniforme, inclusive junto às laterais e à base — pontos que costumam ficar esquecidos e viram o começo do descolamento.
Ferramenta: _____ Grão: _____
4. **Remoção total do pó.** Escovinha. Pó residual impede a aderência.
5. **Desidratador.** _____ — tempo de secagem: _____
6. **Primer.** _____ — camada fina, sem encostar na pele.

CUIDADO

A unha natural **não** deve ser desgastada. Retirar brilho é diferente de afinar a lâmina. A prática precisa ser acompanhada pela instrutora, com a ferramenta e a pressão demonstradas na aula.

Ponto de checagem antes de seguir: a superfície está uniformemente sem brilho? Não há pó? Não há resíduo de creme, óleo ou água? Se qualquer resposta for não, volte uma etapa.

Por que o alongamento descola

O descolamento precisa ser avaliado sem atribuir uma causa antecipadamente. Pode ter várias causas. Use a lista para organizar a avaliação com a instrutora:

HIPÓTESE A AVALIAR	O QUE CONFERIR NO REGISTRO
Preparação	Sequência, ferramenta e produtos usados
Resíduos	Limpeza da superfície e do material
Contato com a pele	Controle de excesso e posicionamento
Encaixe do molde	Tamanho, curvatura e alinhamento escolhidos
Cura	Produto, cabine, posição e instruções do fabricante; aparência firme não comprova cura completa
Estrutura	Comprimento, distribuição e conferência pela instrutora
Manutenção e uso	Data, orientações dadas e relato da cliente, sem presumir culpa

REGRA

Uma boa aplicação começa muito antes de o molde encostar na unha. **Preparação correta + produto compatível + técnica correta** é o que gera durabilidade. Se faltar um dos três, os outros dois não compensam.

Como conduzir com a cliente: ouça o relato, registre o ocorrido e peça orientação à instrutora para avaliar a conduta. A tabela organiza hipóteses; não estabelece diagnóstico pela aparência.

Preparando o molde

Com o tamanho escolhido, confira antes de colocar produto:

- ✓ Tamanho e curvatura conferem com a unha
- ✓ Comprimento desejado (o molde pode ser ajustado, a unha não)
- ✓ Molde limpo, sem pó, sem resíduo, sem marca de dedo por dentro
- ✓ Sem imperfeição na superfície interna — ela vira imperfeição na unha

Ajustes possíveis no molde antes da aplicação: _____

Quantidade de produto

Não existe medida universal — existe leitura. E a leitura se aprende errando para os dois lados.

PRODUTO EM EXCESSO	PRODUTO DE MENOS
Vaza pelas laterais	Falha de cobertura
Encosta na pele	Espaços vazios e bolhas
Estrutura pesada e artificial	Estrutura fina, sem resistência
Muito lixamento depois	Necessidade de refazer

ANOTE DA AULA

Referência visual que a Patty usa para medir a quantidade certa:

Diferença de quantidade entre polegar e mínimo: _____

Aplicação passo a passo

1. **Distribua o produto dentro do molde.** Uniforme, respeitando a área que vai receber a unha. Sem bater o pincel — bater cria bolha.
2. **Posicione a partir da base.** Comece o encaixe próximo à região da cutícula, mantendo uma distância mínima da pele.
Distância de referência: _____
3. **Abaixe o molde gradualmente.** Movimento contínuo e controlado, da base para a ponta, empurrando o produto à frente. É esse movimento que expulsa o ar.
4. **Confira as laterais.** Olhe dos dois lados e de frente antes de qualquer outra coisa.
5. **Remova o excesso antes da cura.** Com espátula ou palito, sem deslocar o molde.
6. **Estabilize.** Segure na posição até levar à cabine. Molde que se move antes da cura sai torto.
7. **Cure.** Tempo: _____ · Posição da mão na cabine: _____
8. **Remova o molde.** Após cura completa, com o movimento que praticamos: _____

O ERRO DE RITMO MAIS COMUM

Iniciante aplica rápido e conserta devagar. O caminho é o inverso: aplique devagar, conferindo a cada passo, e você terá pouco a consertar. Velocidade é consequência de repetição, nunca de pressa.

Bolhas

A bolha é ar preso entre a unha e o produto, ou dentro do próprio produto. Ela compromete estética e resistência — e é um ponto de atenção para revisar a aplicação.

De onde vêm

- Produto batido ou mexido demais no pote ou no molde
- Molde abaixado de uma vez, prendendo ar no meio
- Curvatura incompatível deixando vão entre molde e unha
- Produto distribuído de forma irregular dentro do molde

Como evitar

- ✓ Retire o produto do pote sem bater e sem misturar em excesso
- ✓ Distribua com movimento único, sem vaivém
- ✓ Abaixe o molde em movimento contínuo, da base para a ponta
- ✓ Confira contra a luz antes de levar à cabine — dá tempo de corrigir

Estrutura e ponto de estresse

A estrutura é o que faz a unha durar. Precisa ter **espessura equilibrada, laterais paralelas, curvatura constante e um ápice bem posicionado**.

O **ponto de estresse** é a região de transição entre a parte apoiada na unha natural e a parte livre. É ali que a unha recebe a força do dia a dia — e é ali que ela quebra quando a estrutura está fina.

ESTRUTURA FINA DEMAIS	ESTRUTURA GROSSA DEMAIS
Trinca e quebra no ponto de estresse	Aspecto pesado e artificial
Sensação de flexibilidade excessiva	Desconforto para a cliente
Dura pouco	Acabamento trabalhoso

Quanto maior o comprimento, mais crítica fica a estrutura: o mesmo erro que passa despercebido numa unha curta quebra numa unha longa.

ANOTE DA AULA

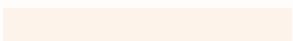
Onde fica o ápice na sua aplicação: _____

Como a Patty confere a espessura: _____

Lixamento e acabamento

Ordem que evita retrabalho:

1. **Laterais.** Alinhe primeiro — elas definem o eixo da unha.
2. **Comprimento.** Ajuste ao tamanho combinado com a cliente.
3. **Formato.** Só depois de laterais e comprimento resolvidos.
4. **Superfície.** Corrija irregularidades, mantendo a curvatura.
5. **Região da cutícula.** Transição suave, sem degrau. É o detalhe que a cliente olha de perto todos os dias.
6. **Buffer e limpeza.** Remova todo o pó antes da finalização.

Lixas usadas hoje, por etapa: 

Formatos

Quadrado — clássico, exige laterais impecáveis.

Quadrado arredondado — mais resistente ao dia a dia, perdoa pequenas falhas de canto.

Oval — suaviza a mão, boa opção para dedos curtos.

Almond — alonga visualmente, pede boa estrutura.

Bailarina — efeito marcante, exige comprimento e estrutura reforçada.

Stiletto — formato pontiagudo; exige avaliação da estrutura e do comprimento.

Escolha considerando: preferência da cliente, formato das mãos e do leito, rotina e trabalho dela, comprimento pretendido. Converse sobre a rotina e alinhe uma escolha viável com a cliente.

Os erros mais comuns e como corrigir

ERRO	CONSEQUÊNCIA	CORREÇÃO
Molde pequeno	Laterais expostas, degrau no crescimento	Trocar o molde. Não dá para compensar depois
Molde grande	Vazamento, estrutura sem apoio	Trocar o molde
Molde torto	Unha desalinhada com o dedo	Remover antes da cura e reposicionar
Produto na pele	Irritação, descolamento pelo contorno	Limpar antes da cura, sempre
Bolhas	Fragilidade e falha visual	Corrigir antes da cura; depois, só refazendo
Unha grossa	Pesada, artificial	Reduzir no lixamento, respeitando o ápice
Unha fina	Quebra no ponto de estresse	Avaliar com a instrutora o refazimento e a compatibilidade de camadas
Preparação incompleta	Descolamento precoce	Não tem correção depois. Refazer
Cura insuficiente	Resultado comprometido; não avaliar cura somente pela aparência	Revisar tempo, posição da mão e a cabine

COMO CORRIGIR SEM PIORAR

Corrija **uma coisa por vez** e reavalie entre uma e outra. Correção em cima de correção, com pressa, é o que transforma um pequeno desalinhamento em unha refeita. Não tenha pressa: primeiro aprenda a fazer certo, a velocidade vem depois.

Finalização

1. Remova completamente o pó
2. Confira o formato — visto de cima e de perfil
3. Confira as laterais e o alinhamento das dez unhas entre si
4. Confira a região da cutícula: sem degrau, sem produto na pele
5. Aplique a finalização escolhida
6. Cure conforme o produto: _____
7. Limpeza final e hidratação da cutícula

Antes de liberar a cliente: olhe as mãos dela de três ângulos — de cima, de perfil e com os dedos fechados, como ela vai ver a própria mão o dia inteiro. Peça que ela mesma olhe e diga o que achou, ali, com você. Ajuste é barato agora e caro amanhã.

O que orientar à cliente

Os cuidados após a aplicação fazem parte do atendimento. Oriente sempre, em voz alta, e se possível por escrito:

- ✓ Não usar as unhas como ferramenta (abrir lata, tirar etiqueta, soltar peça)
- ✓ Nunca puxar, arrancar ou descascar o alongamento
- ✓ Retornar para manutenção no intervalo combinado: _____
- ✓ Remoção sempre profissional
- ✓ Procurar você ao primeiro sinal de descolamento ou trinca — quanto antes, mais simples
- ✓ Hidratar cutículas diariamente
- ✓ Usar luva para produto de limpeza

SUGESTÃO

Monte um cartão ou mensagem padrão com estas orientações e envie para a cliente no fim do atendimento. Custa nada, reduz retorno com problema e faz você parecer — porque é — profissional.

A prática depois do curso

Nenhuma técnica se domina assistindo. Hoje você viu o caminho certo. O domínio se constrói de amanhã em diante.

No começo é absolutamente normal:

- Demorar muito mais do que você esperava
- Errar o tamanho do molde e precisar trocar
- Errar a quantidade de produto para os dois lados
- Encontrar bolhas depois da cura
- Ficar em dúvida sobre a espessura

Isso faz parte. **Não busque perfeição no primeiro treino. Busque evolução.**

Plano dos primeiros 30 dias

SEMANA	META	FOCO
1	1 mão por dia, na mão de treino	Escolha do molde e posicionamento. Ignore o tempo
2	1 mão por dia	Quantidade de produto e ausência de bolhas
3	Treino avaliado pela instrutora	Estrutura e ponto de estresse; prática em unha real somente após liberação técnica
4	Simulação completa em mão de treino	Acabamento e ritmo

COMBINADO COM A INSTRUTORA

Combine com a Patty como registrar a evolução e se haverá acompanhamento após o curso. Canal, prazo e condições: a confirmar. O plano é uma sugestão de prática, sem promessa de domínio em 30 dias.

Ficha de treino

Fotocopie esta página. Preencha uma a cada treino — assim você acompanha os pontos que precisa melhorar.

Data: ____/____/____

Modelo: _____

Nº de unhas feitas: _____

Tempo total: _____

O que ficou bom

O que preciso melhorar

Minha maior dificuldade foi

O que vou treinar da próxima vez

AUTOAVALIAÇÃO — CIRCULE

ITEM	1 · PRECISO TREINAR	2 · NO CAMINHO	3 · SEGURA
Preparação	1	2	3
Escolha do molde	1	2	3
Quantidade de produto	1	2	3
Posicionamento	1	2	3
Estrutura	1	2	3
Acabamento	1	2	3

Checklist final da aplicação

Passe por esta lista antes de liberar cada cliente. Nos primeiros meses, item por item, em voz alta se precisar.

Antes de aplicar

- ☐ Unhas e pele avaliadas — sem contraindicação
- ☐ Preparação completa, sem pó e sem oleosidade
- ☐ Dez moldes separados e conferidos, na ordem dos dedos

Durante a aplicação

- ☐ Produto distribuído sem bater
- ☐ Encaixe iniciado pela base, movimento contínuo
- ☐ Sem excesso nas laterais
- ☐ Sem contato com a pele
- ☐ Conferido contra a luz antes da cura
- ☐ Molde estável até a cabine
- ☐ Cura no tempo correto

No acabamento

- ☐ Laterais alinhadas e paralelas
- ☐ Comprimento igual entre as unhas correspondentes
- ☐ Formato definido e uniforme
- ☐ Estrutura equilibrada, ápice no lugar
- ☐ Superfície sem irregularidade
- ☐ Transição da cutícula sem degrau
- ☐ Todo o pó removido
- ☐ Finalização aplicada e curada
- ☐ Cliente olhou e aprovou
- ☐ Orientações de cuidado passadas

Ficha dos parâmetros técnicos

Preenchimento obrigatório pela Patty. Consulte as instruções dos produtos e da cabine. Campos em branco representam decisões pendentes, não valores universais.

PARÂMETRO	CONFIRMAR E PREENCHER
1. Gel de construção	Marca, linha e referência _____
2. Molde F1	Marca, modelo e fornecedor _____
3. Cabine e cura	Modelo, compatibilidade e instrução do fabricante _____
4. Desidratador	Produto e secagem _____
5. Primer	Produto, tipo e aplicação _____
6. Lixas	Grãos por etapa _____
7. Lixadeira	Uso, pontas e etapas _____
8. Pincel	Número e formato _____
9. Finalizador	Produto e cura _____
10. Distância da pele	Referência demonstrada _____
11. Retirada do molde	Movimento e sequência _____
12. Ápice e espessura	Referências conforme estrutura _____
13. Manutenção	Intervalo e critérios _____
14. Recusa e encaminhamento	Como conduzir a conversa _____
15. Teste de encaixe	Critérios demonstrados _____
16. Quantidade de gel	Referência por dedo/comprimento _____

Revisado por: _____ Data: ____/____/____

Anotações

PARABÉNS

Você concluiu esta etapa

*A profissional que você quer ser não nasce em um curso.
Ela é construída a cada treino, a cada atendimento
e a cada erro que você entendeu.*

Agora é praticar. Volte a esta apostila sempre que algo não sair como esperado. Anote as dúvidas e retome os pontos técnicos com a instrutora.

*Com carinho,
Patty*



@EUPATTYNAILS · CAMPINAS · SP